

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

CORUMBÁ, 09 de Dezembro de 2024

PROFESSOR: FABIANO QUADROS RUCKERT

ACADÊMICA: ROSINÉIA DE OLIVEIRA CARVALHO

RELATÓRIO DE ATIVIDADE ORIENTADA DE ENSINO

Atividade orientada de Ensino com o objetivo de transcrever os documentos de imprensa, jornais impressos, O Progresso e o Estado de Mato Grosso. A atividade realizada sob a orientação do professor Fabiano Quadros Ruckert, com início dia 15 de outubro de 2024 e o término dia 15 de Dezembro de 2024.

Transcrição de artigos, noticiários e ata de Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Dourados Mato Grosso do Sul. A transcrição de 3 documentos de Imprensa escrita de Jornais Conjunto 07, 08 e 17 como foi organizado e dividido pelo professor Fabiano Quadros Ruckert.

No documento 07 com o título O Reflorestamento de Júlio Aguiar, agrônomo Silvicultor, do Jornal "O Estado de Mato Grosso" com endereço da Redação e administração na Praça da República número 2, telefone, 35- Caixa postal, 39 em Cuiabá, Mato Grosso. A matéria do jornal na data de 29 de agosto de 1939, relata a problemática ambiental o reflorestamento das florestas e proteção das árvores secularmente exploradas pela lavoura, a exploração desde a colonização do Brasil pelos europeus, pelas madeiras de lei, exploração desordenada de lenha para a queima nas indústrias siderúrgicas, principalmente em São Paulo e Minas Gerais.

A necessidade de replantar árvores para a recuperação de áreas degradadas, diminuição dos volumes de água nos rios e córregos, a influência benéfica das florestas sobre o meio ambiente, porque sem o amparo das árvores as enxurradas e as grandes inundações, seria uma catástrofe ambiental.

O agrônomo Júlio Aguiar traz a realidade ambiental da devastação secular das florestas protetoras das cabeceiras e das margens do Rio Cuiabá a causa da baixa de nível das suas águas, assim como em algumas cidades antigas como Roma, as fontes de águas desapareceram depois da derrubada das colinas, muitos rios voltaram a fluir depois que as matas cresceram em vários países.

Com a criação do Parque Florestal de Cuiabá o prefeito Leão Póvoas, lançou em terras matogrossenses a ciência das florestas e o pioneiro da silvicultura estadual, buscou aprimorar conhecimentos e aperfeiçoamentos na agricultura do Estado na proteção das matas seculares e reflorestamento de árvores para perpetuar o embelezamento dos massiços florestais em nosso território brasileiro.

No documento Conjunto 08 com o título “ Reservas Florestais- Refúgio da nossa opuleta “ biota”,” de André Gil, o Artigo do jornal O Estado de Mato Grosso na data de 07 de maio de 1940, retrata problemática climática de secas , o fogo que queima as matas e os campos do nosso país, e as medidas de prevenção contra as queimadas e medidas punitivas por parte do Poder Público ainda são nulas. A necessidade de conservação das florestas ainda existentes nas diversas regiões a “ biota”, Refúgio natural para a vida vegetal e animal. A criação de estações biológicas como de Itatiaia e Foz de Iguassú , o governo federal criou essas estações biológicas e outras estão sendo planejadas de acordo com as características especiais de cada região do Brasil, que devem ter a intervenção do homem principalmente com os aceiros para a proteção dessas estações biológicas , os benefícios para a medicina, agricultura são relevantes, a proteção das reservas florestais e estações biológicas pelo Estado para reduzir a exploração pela agricultura selvagem e defender as matas dos Machados.

A agricultura desordenada com a visão do lucro imediato, o esgotamento da terra cansada, explorada pela lavoura do café , no Rio de Janeiro e São Paulo, os pinheirais no Paraná que precisa de uma replanta metódica senão serão extintos em poucos anos, o governo imperativo, o processo de modificar a agricultura imediatamente e criar as estações biológicas em diversas áreas do país para proteger nossa “biota” , conscientização sobre o uso de máquinas na agricultura e o manejo do solo pátrio.

No documento Conjunto 17 do Jornal O Progresso, na data de 19 de julho de 1978, nas páginas 1 e 2 , uma matéria de artigo de jornal sobre a prefeitura de Dourados e a empresa de água e esgoto SANEMAT o prefeito José Elias Moreira solicita ao diretor regional da Sanemat, Braz Melo a implantação de ligações domiciliares de esgotos, por motivos políticos entre ambos, onde o diretor Braz Melo que é Engenheiro civil diz que o prefeito José Elias é agrônomo e não entende sobre a ligação domiciliar de esgoto que implicará nas obras de calçadas do município de Dourados, diz o diretor substituto de Braz Melo que foi transferido de município ,o Nicola Hunsí Rayes agora diretor da SANEMAT ,Nicola diz que o prefeito José Elias quer beneficiar o seu pai com a ligação domiciliares da rede de esgoto .

No documento Conjunto 17 na data de 01 de setembro de 1978 na página 6 , um artigo do Jornal O Progresso sobre a ata da vigésima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Dourados ( exercício 1978): vereador Daniel Vieira Nóia pleiteando a direção da Sanemat- extensão da rede de abastecimento do Jardins Ouro Verde e Guanabara, outras emendas também discutidas e votadas na Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Dourados por outros vereadores como a reivindicação do projeto de reforma global da Escola Reunidas Presidente Vargas, projeto de lei na câmara dos deputados concedendo estabilidade aos

funcionários públicos estaduais, a troca do assoalho da Ponte sobre o córrego Laranja Doce , no distrito do Panambí, passando pela estrada vicinal Dourados-Bocajá ( Ramal da BR 163) , o patrolamento de todas as rua no Jardim Guanabara, reparos urgentes na Rua Hilda Bergo Duarte entre a Avenida Marcelino Pires e rua Joaquim Teixeira Alves, reivindicação ao prefeito José Elias com um convênio entre a Prefeitura ea Sanemat para perfurar poços sem-artesianos e construção de tanques de água na parte alta do Jardim Água Boa, reivindicação da extensão de rede de distribuição de energia elétrica no Parque das Nações.

O Vereador Daniel Vieira Nóia, solicitou a constituição de uma comissão de vereadores para tratar de assuntos da edilidade do Poder Executivo, outras reivindicações para votação e discussão na câmara municipal de Dourados, os reajustes dos servidores públicos municipais efetivos, contratados, inativos e pensionistas.

A transcrição dos documentos de imprensa, os jornais O Progresso eo Estado de Mato Grosso, retratam o contexto político, econômico, social e ambiental, agregando conhecimentos de Jornais de época, como o tipo de escrita ,os conteúdos relevantes da história do Brasil que abordou várias problemáticas que perpetuam até os dias atuais.